

Entrevista José Auricchio Jr. - 'Ritmo de execução se encontrou com o plano de governo'

entrevista

José Auricchio Jr.,
prefeito de São Caetano

'Ritmo de execução se encontrou com o plano de governo'



O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), celebrou o fato de o planejamento de governo ter atingido as metas estabelecidas, apesar de o próprio tucano ter ficado um ano fora da cadeira no Palácio da Cerâmica.

Qual o balanço que o sr. fez de mais um ano à frente da Prefeitura de São Caetano?

Acho que são 14, 15 aniversários da cidade que passo como prefeito, mas, de qualquer maneira, acho que o sentimento maior que fica para nós, especialmente nesse último mandato, é que é um mandato de entregas e realizações, ainda que a gente tenha passado aí por um período difícil de ter ficado praticamente um ano fora da cadeira. Acho que hoje, neste momento, a gente pode falar que conseguiu parir todo o planejamento que nós tínhamos de quatro anos e que nós tivemos que acalmar realizando em três. Agora, ao completar esse segundo ano e meio de governo, acho que a gente já pode falar que a gente já tirou a diferença que nós perdemos naquele ano de ausência aqui no Palácio da Cerâmica.

De onde vem o ponto de vista de progra-

Recentemente foram divulgados os dados do Censo que foi realizado, e São Caetano apareceu como uma das cidades com a maior densidade demográfica do País. O quanto isso preocupa a gestão, não só para o agora, mas para o futuro da cidade, e o que pode ser feito para tentar auxiliar essas pessoas?

Esse fator de alta densidade demográfica é antigo de São Caetano, outros Censos já revelavam isso. Nós chegamos a ser a primeira cidade metropolitana em índice de densidade demográfica. Do ponto de vista de suporte urbano, nós temos dado conta do recado e tenho certeza que se a cidade vai continuar no ritmo que a gente vem apresentando, ela vai ter essa condição. Até porque, vamos lembrar, década de 1970 para 1980, nós tivemos um Censo que bateu 180 mil habitantes em São Caetano. E nem por isso deixamos de ser, na época, o

ma de obra, qual o destaque? Destaco o Avanço São Caetano, que corresponde ao investimento na ordem de R\$ 700 milhões. Ele vem seguindo absolutamente dentro do plano que nós imaginávamos do ponto de vista de cronograma. Pequenos ajustes que faltam, que a gente sabe que faz parte, quem lida com obra pública sabe que faz parte da rotina. Mas o que quero deixar é um sentimento absolutamente de gratidão. Primeiro com a cidade, naturalmente, com a população, que é quem nos dá crédito, que nos dá a possibilidade de estar realizando tudo que nós falamos aqui. Quero também deixar minha gratidão muito especialmente à minha equipe de governo, que tem feito um papel fundamental. Se a gente conseguiu tirar esse atraso de velocidade deve-se graças à equipe do governo. Quero fazer meu agradecimento também à Câmara dos Vereadores, obviamente.

ma de obra, qual o destaque?

Destaco o Avanço São Caetano, que corresponde ao investimento na ordem de R\$ 700 milhões. Ele vem seguindo absolutamente dentro do plano que nós imaginávamos do ponto de vista de cronograma. Pequenos ajustes que faltam, que a gente sabe que faz parte, quem lida com obra pública sabe que faz parte da rotina. Mas o que quero deixar é um sentimento absolutamente de gratidão. Primeiro com a cidade, naturalmente, com a população, que é quem nos dá crédito, que nos dá a possibilidade de estar realizando tudo que nós falamos aqui. Quero também deixar minha gratidão muito especialmente à minha equipe de governo, que tem feito um papel fundamental. Se a gente conseguiu tirar esse atraso de velocidade deve-se graças à equipe do governo. Quero fazer meu agradecimento também à Câmara dos Vereadores, obviamente.

'príncipe' dos municípios. O que eu quero dizer é que existe um dilema sobre tudo isso. Eu, particularmente, entendo que o adensamento com qualidade é válido. Por quê? Porque hoje, se você for pegar, agora estou falando no sistema tributário vigente brasileiro, tanto no atual quanto no vindouro que está sendo produto de reforma, da reforma tributária, o coeficiente populacional tem um peso significativo do ponto de vista de transferência de receitas. São Caetano ainda não se atendeu a isso. E eu me lembro que em 2012, no meu segundo mandato, a gente tinha uma política, não vou dizer de incentivo, mas tinha uma política flexível do ponto de vista da verticalização do município, dentro do que estou te colocando aqui, com qualidade, responsabilidade, com planejamento urbano, com o crescimento de toda a infraestrutura da cidade que

mente, que tem sido pareira em todos os momentos do desenvolvimento da cidade, com participação, com presença, enfim, com contribuições.

Quando o programa será entregue em sua totalidade?

A gente tem uma perspectiva de concluir todo esse programa que nós lançamos (até dezembro de 2024), obviamente com exceção das obras que já tinham um planejamento maior do que 24 meses, que foram as que nós lançamos no começo deste ano, que obviamente vão atravessar para o mandato do próximo prefeito ou prefeita de São Caetano. O conjunto das intervenções vai estar entregue até 31 de dezembro de 2024, que é o compromisso que nós assumimos. Por que eu digo isso com afirmação? Primeiro, reiterando aqui a qualidade da nossa equipe de trabalho, que conseguiu ultrapassar os limites desse um ano fora. E segundo,

acompanhasse isso. O que a gente tem que fazer aqui é ter planejamento, ter qualidade de gestão, para que a gente possa garantir um desenvolvimento urbano planejado.

A questão da segurança sempre aparece em primeiro lugar nas preocupações da população, seja aqui ou em qualquer lugar do País. O que mais pode se fazer para a cidade?

A gente faz pesquisa interna com frequência e segurança sempre é um dos principais quesitos que a população acusa, a despeito de os indicadores oficiais mostrarem melhoras contínuas, como todas as grandes cidades têm mostrado, mas que a sensação de segurança que chega no morador é diferente do que o indicador que a Secretaria de Segurança Pública produz e nos entrega. O que nós temos feito e vamos continuar fazendo? Investindo. De forma es-

pecial, nós vamos abrir um curso grande para requalificar a Guarda Civil Municipal e ampliar o seu contingente dentro da legislação vigente. Mas paralelo a isso, vamos continuar investindo com uma ampliação da ordem de 50% do número de pontos de videomonitoramento, inclusive expandindo,

Como o senhor olha para a saúde do município?

Continua sendo o nosso carro-chefe. Por mais que a gente invista em educação, invista em outras áreas, a gente faz pesquisa, a população identifica que o nosso carro-chefe é saúde. Então, não se briga com pesquisa, muito menos com a população. Vamos continuar nesse caminho. Os esforços foram maciços, teve muita coisa entregue, mas muito pa-

ra entregar ainda. A entrega do atendimento do QualiSaúde foi um sucesso. Os números falam por si, não tem um dia que passa sem ouvir uma opinião positiva sobre o equipamento. A saúde animal ganhou um destaque, uma visibilidade, uma presença estrutural muito grande, quero dizer que não é ainda o ponto terminal dessa matéria, muito pelo contrário, mas temos grandes avanços para trazer ainda ao longo desse próximo ano. Na semana que vem, muito provavelmente, iniciaremos as obras do Pronto Cardíaco São Caetano, vamos iniciar também ainda em agosto a expansão do Hospital Municipal, a construção da UBS do Centro, a UBS do Nova Gety, ou seja, tem muito ganho para frente. Política e assistência farmacêutica é uma das questões que a Secretaria da Saúde leva com o maior rigor possível. Vamos ter novidades também agora aqui para frente.

Do ponto de vista de suporte urbano, nós temos dado conta do recado e tenho certeza que se a cidade vai continuar no ritmo que a gente vem apresentando."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: São Caetano Pagina: 2 e 3